

Por Rejane Rejo Tamoto

O ato de se reinventar é essencial para o sucesso em diversos contextos, seja no de uma banda de rock ou de uma entidade de previdência. Em outras palavras, é preciso mudar sempre para continuar relevante. Esse foi o principal recado de Tony Bellotto, compositor e guitarrista dos Titãs, ator e escritor, durante o painel “Na arte e nas organizações: é preciso se reinventar”, no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP). O maior evento mundial do setor tem sua realização nos dias 16, 17 e 18 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

Bellotto disse que a própria experiência de palestra foi diferente, que intercalou apresentações musicais com reflexões sobre previdência, proteção familiar, educação, longevidade e reinvenção, em um bate-papo com Luís Ricardo Marcondes Martins, presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp e Diretor-Superintendente da MAG Fundos de Pensão. Ao longo da palestra, Bellotto cantou os hits Família, Pra Dizer Adeus, Sonífera Ilha, Isso e Televisão. “Debater sobre previdência e proteção familiar e cantar ao mesmo tempo é uma experiência diferente e interessante”, disse.

Proteção familiar

O compositor contou que começou a carreira como um roqueiro transgressor, há mais de 40 anos, sem ter a menor ideia de como seria a semana seguinte. Mas ao longo desses anos, especialmente depois de mais de 35 anos com a Malu Mader, percebeu a importância de proteger a família.

“Sempre conversamos sobre como ser previdentes, apesar dos riscos que todos enfrentamos. No começo, eu era completamente descuidado, como muitos jovens. Vivia um dia após o outro, sem pensar no futuro. Mas, com o tempo, a vida foi se estruturando – vieram os filhos e depois os netos. Essa preocupação com o bem-estar e a proteção familiar cresceu naturalmente. Hoje, discutimos isso em casa, mas de uma maneira que não é acadêmica ou ortodoxa. Aos poucos, comecei a entender a importância da previdência, especialmente pensando no futuro da minha família e nas pessoas que trabalham comigo.”

Educação previdenciária e financeira

Ele disse que sempre houve uma grande preocupação com educação em casa. Especialmente no poder da leitura e da educação para formar jovens conscientes. “No entanto, vejo que hoje em dia as pessoas leem cada vez menos e estão muito ligadas em tablets e celulares. Por isso, precisamos incentivar os jovens a lerem mais, e isso começa em casa. Eu sempre tentei manter meus filhos próximos dos livros, para que tivessem a oportunidade de descobri-los por conta própria. Afinal, o livro é uma tecnologia incrível, que não precisa de recarga. Incentivar a leitura e as artes é fundamental.”

Longevidade

Quanto à longevidade, que é um tema mundial, Luís Ricardo perguntou qual o segredo de tanto tempo de sucesso da banda Titãs. Bellotto respondeu que não há um segredo especificamente. “Ao longo dos anos, descobrimos que o sucesso de um grupo vem da química entre as pessoas. Sempre houve muito respeito, admiração e reconhecimento mútuo. Passamos por momentos difíceis, como a saída do Arnaldo Antunes (1992) e a perda do Marcelo Fromer (2001), mas o espírito de coletividade nos manteve unidos. Essa mistura de respeito e amor pelo que fazemos nos ajuda a superar qualquer desafio.”

Governança

Questionado como a banda lidava com crises internas, Bellotto contou que o Titãs sempre resolveu as divergências de forma democrática. “Vimos a importância disso ainda na nossa juventude, durante a ditadura militar. Para nós, a democracia é fundamental, e sempre funcionamos assim. A

imprensa costumava achar que precisávamos de um líder, mas nunca aceitamos isso. Resolvemos tudo por voto, e isso sempre deu certo. Nossa geração aprendeu muito com esse processo democrático, e é algo que mantemos até hoje”.

Reinvenção

Bellotto disse que a reinvenção é a chave, tanto para bandas de rock quanto para entidades e organizações. “Sempre soubemos que, quando um trabalho tem sucesso, a satisfação é grande, mas também vem a pressão de não se repetir. No caso do Titãs, adotamos uma regra interna: o próximo trabalho sempre precisa ser diferente do anterior. Não adianta seguir o gosto do público ou repetir a fórmula do sucesso. É preciso criar algo novo, algo que faça sentido para nós. Por isso, a gente nunca descansa. Continuamos compondo novas músicas, buscando sempre nos reinventar”, disse.

Afinal, o tempo passa, mas a necessidade de inovar permanece. Ele disse que foi assim que o Titãs sobreviveu a tantas mudanças – do vinil às plataformas digitais. “Sempre nos adaptamos sem perder nossa essência”.

Sobre o 45º CBPP – Realizado nos dias 16, 17 e 18 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, o congresso conta com uma rica programação, trazendo temas, palestras e provocações que visam despertar ideias inovadoras e ajudar a superar os desafios do mercado na atualidade.

[Clique aqui](#) para mais informações.

O 45º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: Evertex + Sinquia, Itajubá Investimentos AI. Patrocínio Ouro: Aditus, Aon, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Galápagos Capital, Genial Investimentos, HMC Capital, Itaú Investidores Institucionais, MAG Seguros, Safra, Santander Asset Management, Spectra Investments, SulAmérica Investimentos, XP. Patrocínio Prata: ASA, AZ Quest, Fator Seguradora, Mapfre Investimentos, MarketAxess, Matera, Navi Capital, PFM Consultoria e Sistemas, Principal Asset Management, Trígono Capital, Velt Partners, Vinci Partners. Patrocínio Bronze: Anbima, Apoena, Carbyne Investimentos, Consepro, Constância Investimentos, Maps + Data A, Fram Capital, HSI, Inter, Investira, Marsche, Mestra Informática, Mirae Asset, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital Management, Porto Asset, PRI, PRP Soluções Contábeis, Real Investor, Rev Corretora de Seguros, RJI Investimentos, Tivio Capital, Wedan.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 16.10.2024.